

## SOCIEDADE E REFORMA AGRÁRIA: UMA ANÁLISE DOS TRAÇOS DISTINTOS DA SITUAÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR DE MORADORES DA COMUNIDADE SÃO JORGE, SANTARÉM-PA

SOCIETY AND AGRICULTURAL REFORM: AN ANALYSIS OF THE DIFFERENT  
FEATURES OF THE SITUATION IN THE FAMILY FARMING OF RESIDENTS IN THE  
SÃO JORGE COMMUNITY, SANTARÉM-PA

Edrely Ferreira Calderaro<sup>1</sup>  
Fabiana Priscila Palheta Duarte<sup>2</sup>  
Liliane Bernardes Batista de Farias<sup>3</sup>  
Silvânia Carvalho do Carmo<sup>4</sup>  
Cleidison da Silva Santos<sup>5</sup>  
Arlon Frascisco Carvalho Martins<sup>6</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo investigar a percepção dos moradores e alunos da comunidade São Jorge, Santarém – Pa sobre agricultura familiar e reforma agrária. A importância da agricultura familiar para uma comunidade não é só para o sustento financeiro, mas o sustento alimentar em vitaminas e proteínas para a população, na qualidade vida pois não há o uso de agrotóxico e na garantia segurança alimentar e nutricional da população. Assim emergiu a necessidade de pensar em uma agricultura familiar em coletivo com a comunidade e escola em uma perspectiva de valorização do próprio espaço (território). A análise dos dados da pesquisa de campo qualitativo remete na situação na agricultura familiar da Comunidade São Jorge, Rodovia Curuaúna km 30, planalto de Santarém PA; com total de 34 pessoas, moradores na comunidade, sendo 13 alunas com idade de 13 a 16 anos, 15 alunos com idade de 13 a 17 anos, da Escola Municipal São Jorge; 06 moradores da comunidade, sendo 03 mulheres na idade de 33 a 70 anos e 03 homens na idade de 20 a 50 anos. Os resultados revelaram a necessidade de uma ação voltada para valorizar a agricultura familiar, mesmo sendo aquela plantação no fundo do quintal dos moradores, para quando houver uma necessidade de uso da horta, não dependam de comprar.

**Palavras-chave:** Agricultura. Família. Sociedade e reforma agraria.

<sup>1</sup>Graduanda em Licenciatura em letras Português-inglês com ênfase em educação do campo do Instituto Federal de Educação do Pará, campus Santarém.

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em letras Português-inglês com ênfase em educação do campo do Instituto Federal de Educação do Pará, campus Santarém.

<sup>3</sup>Graduanda em Licenciatura em letras Português-inglês com ênfase em educação do campo do Instituto Federal de Educação do Pará, campus Santarém.

<sup>4</sup>Graduanda em Licenciatura em letras Português-inglês com ênfase em educação do campo do Instituto Federal de Educação do Pará, campus Santarém.

<sup>5</sup>Doutor em Educação -UNR, professor do Instituto Federal de educação do Pará.

<sup>6</sup>Doutorado em Linguística pela Universidade Federal do Ceará, professor do Instituto Federal de educação do Pará.

**ABSTRACT:** The present work aims to investigate the perception of residents and students of the São Jorge community, Santarém - Pa about family farming and agrarian reform. The importance of family farming for a community is not only for financial support, but food support in vitamins and proteins for the population, quality of life as there is no use of pesticides and guaranteeing food and nutritional security for the population. Thus emerged the need to think about a family farm in collective with the community and school in a perspective of valuing the space itself (territory). The analysis of data from the qualitative and quantitative field research refers to the situation in family farming in the São Jorge Community, Rodovia Curuaúna km 30, plateau of Santarém PA; with a total of 34 people, residents of the community, 13 students aged 13 to 16 years old, 15 students aged 13 to 17 years old, from Escola Municipal São Jorge; 06 residents of the community, 03 women aged between 33 and 70 years and 03 men aged between 20 and 50 years. residents, for when there is a need to use vegetables, do not depend on buying.

**Keywords:** Agriculture. Family. Society and agrarian reform.

## INTRODUÇÃO

A pesquisa é o resultado da primeira etapa do projeto integrador do curso licenciatura em letras Português-inglês com ênfase em educação do campo do Instituto Federal de Educação do Pará, campus Santarém. Sobre o eixo temático sociedade, Estado e reforma agraria elegemos como objetivo geral: Investigar a percepção dos moradores e alunos da comunidade São Jorge sobre agricultura familiar e reforma agrária.

1444

De acordo com políticas públicas inclusivas, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o *Programa de Aquisição de Alimentos* (PAA) e o *Programa Nacional de Alimentação Escolar* (PNAE), a importância da agricultura familiar para uma comunidade, não só para o sustento financeiro, mas o sustento alimentar em vitaminas e proteínas para o ser humano, tem muita importância na qualidade pois não há o uso de agrotóxico; garante segurança alimentar e nutricional da população. Assim a necessidade de pensar em uma agricultura familiar em coletivo com a comunidade e escola em uma perspectiva de valorização do próprio espaço (território).

Na primeira etapa buscamos responder as seguintes indagações: Como a agricultura familiar na comunidade é importante e quais seus benefícios? Quais as alternativas para maior aproveitamento da agricultura familiar na comunidade? Como a dimensão da agricultura familiar permeia as relações entre comunidade e escola? Qual é a percepção dos moradores em termos de reforma agraria? Qual a percepção dos alunos de Ensino fundamental II em termos de reforma agraria e agricultura familiar?

A análise dos dados da pesquisa de campo quali quantitativo remete na situação na agricultura familiar da Comunidade São Jorge, Rodovia Curuaúna km 30, planalto de

Santarém PA; com total de 34 pessoas, moradores na comunidade, sendo 13 alunas com idade de 13 a 16 anos, 15 alunos com idade de 13 a 17 anos, da Escola Municipal São Jorge; 06 moradores da comunidade, sendo 03 mulheres na idade de 33 a 70 anos e 03 homens na idade de 20 a 50 anos.

Os resultados revelaram a necessidade de uma ação voltada para valorizar a agricultura familiar, mesmo sendo aquela plantação no fundo do quintal dos moradores, para quando houver uma necessidade de uso da horta, não dependam comprar.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa abordada demonstra a importância de conhecer sobre o território de uma comunidade rural, suas vivências, como exercem seu trabalho e a educação. Assim verificando e mostrando a importância da agricultura familiar, para compreensão da reforma agrária em uma comunidade do campo. A agricultura familiar é notável para a sociedade em geral, visto que segundo NETO (2018, p.17), “ a agricultura familiar é responsável, por exemplo, por grande parte dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros; ela tem como tradição o bom relacionamento com o meio ambiente”, sobre isto, percebe-se que o uso do território tem tudo haver com a agricultura e a mão de obra da própria família e o cuidado do meio mais sustentável ao ambiente. Observa-se que o tema reflete a ODS 2030, é o segundo objetivo da lista ( 2 fome zero e agricultura sustentável); voltados a pensar mais numa ação global para valorizar o ser humano e o planeta, NETO aborda isso quando menciona: “com os valores humanos, com a natureza, com a qual interage constantemente e de onde sobrevive”. É na escola que o conhecimento surge e esse conhecimento é lapidado, para formar seres habilidosos e pensantes, porém no campo o conhecimento já flui da família, passando de pai para filho isso se aplica bem no que diz o autor - “ é detentora de amplo conhecimento, cujos saberes são passados de pais para filhos e formatados pelas novas tecnologias”. Analisa-se que o mercado e a cidade com toda a facilidade de achar o produto desejado para consumo, influencia na agricultura familiar, essa lógica atinge o pequeno agricultor e espera-se que a escola volte a uma educação no campo nesse sentido, pois segundo o autor “ saberes esses que não são assumidos e trabalhados pela educação escolar oferecida a partir da lógica da cidade e do campo”. Ou seja, o trabalho da agricultura familiar prestigia, gera renda e deve ser percebido e ensinado em vários contextos, seja familiar ou escolar.

Há várias instituições e secretarias que desenvolvem um trabalho de capacitação para

a demanda interessada na agricultura familiar, como exemplo a Secretaria Municipal de agricultura e Abastecimento (SEMAB), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER). Quando não há uma horta, roça, mesmo que seja no fundo do quintal do morador, este irá precisar comprar no supermercado. Se essa percepção de comprar em vez de plantar, for trabalhada na consciência do morador rural, ele mesmo produzirá e terá uma renda extra para seu desenvolvimento financeiro e saúde alimentar. Em alusão MELO (2022, p.9) “a extensão de políticas públicas para a agricultura familiar é essencial para o desenvolvimento do país, por oferecer mais possibilidades de fornecimento interno e conceder maior garantia alimentar à população”.

Além da aplicação dessa modalidade de trabalho e mão de obra na zona rural, que adequando ao ambiente do território, surge a conscientização da reforma agrária; para os trabalhadores é considerável, pois possibilita essa mão de obra sustento e produtividade em conjunto a sociedade, sem-terra não há como plantar, colher, comer.

As lutas no campo, sintetizadas com a bandeira da reforma agrária, ressalta em um conjunto de realizações de interesses econômicos e sociais da classe trabalhadora, sujeitos que resistem em defesa de sua identidade camponesa. Assim para SIMONETTI (2015, p.182) “sujeitos que fazem a luta em busca do direito ao conhecimento, com o objetivo de efetivar no campo um desenvolvimento mais equilibrado, com distribuição da riqueza e com justiça social”; esse parecer não pedi muito, há tantos com muito (terra) e poucos com nada (terra), existindo uma forma de divisão igualitária todos ganham, isso é uma democracia que nosso país busca e os trabalhadores rurais esperam, conforme a autora “ consequentemente superar a condição de marginalidade em que vive a população do campo e romper com o autoritarismo antidemocrático, marca do sistema socioeconômico excludente exercido pelo poder político dos grandes proprietários de terra”.

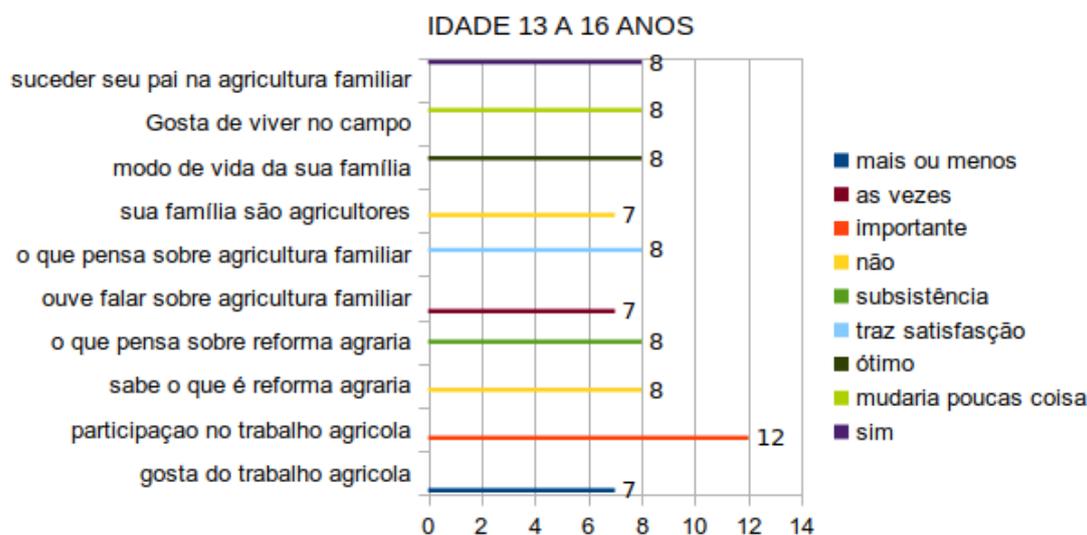
## METODOLOGIA

A pesquisa de campo qualiquantitativo remete na situação na agricultura familiar da Comunidade São Jorge, Rodovia Curuaúna km 30, planalto de Santarém PA. Aplicamos um questionário com 10 perguntas (fechadas) a um total de 34 pessoas, moradores na comunidade, sendo 13 alunas com idade de 13 a 16 anos, 15 alunos com idade de 13 a 17 anos, da Escola Municipal São Jorge; 06 moradores da comunidade, sendo 03 mulheres na idade de 33 a 70 anos e 03 homens na idade de 20 a 50 anos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Das 13 alunas pesquisadas, percebe-se que 6 (alunas) não gostam do trabalho agrícola e 7 responderam mais ou menos. Por outro lado, 12 destas voluntarias consideram importante esse trabalho (agrícola). Quando remetemos a pergunta sobre reforma agraria (sabe o que é reforma agraria) 8 destas estudantes responderam que não sabem o que é reforma agrária, mas 8 destas reconhecem que o modo de vida de sua família como uma forma de subsistência depende dos pequenos agricultores na comunidade. Por conseguinte, quando indagadas sobre sua família e a relação com a agricultura, 7 alunas responderam que sua família não é de agricultores, as vezes ouvem falar na escola sobre agricultura familiar, porém 8 do total de entrevistadas consideram que esse trabalho traz satisfação em ver crescer o fruto.

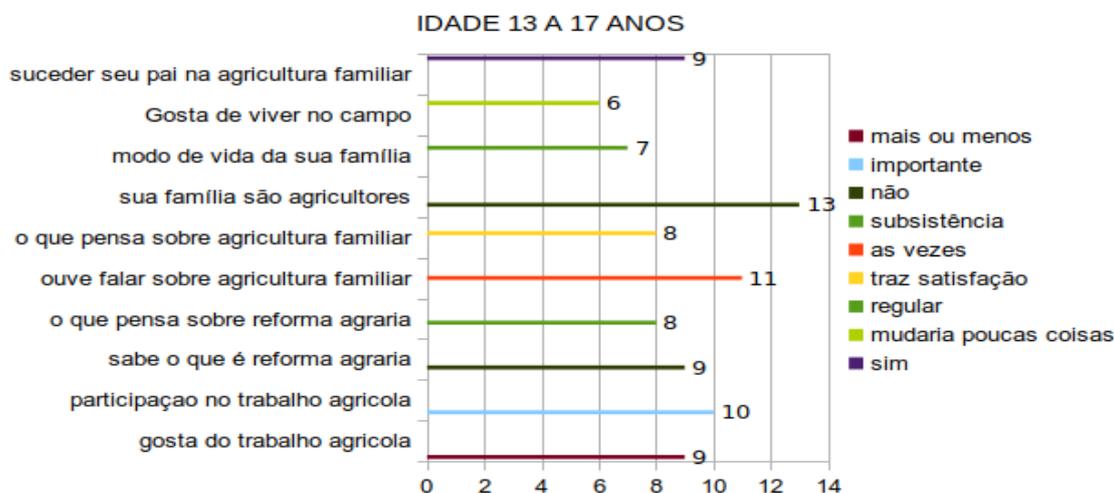
**Gráfico:** Análise dos traços distintos da situação na agricultura familiar de estudantes da Comunidade São Jorge: **MENINAS**



Fonte: própria\2023

Dos 15 alunos voluntários, nota-se que 6 destes não gostam do trabalho agrícola. Porém 10 do total de voluntário consideram importante o trabalho agrícola. Quando questionados sobre reforma agraria, 9 alunos responderam que não sabem o que é; e, 8 consideram que é uma forma de subsistência a pequenos agricultores. 11 responderam que as vezes ouvem falar sobre agricultura familiar na escola e 8 pensam que esse trabalho traz satisfação em ver o fruto crescer; embora sua família não seja de agricultores.

**Gráfico:** Análise dos traços distintos da situação na agricultura familiar de estudantes da Comunidade São Jorge: **MENINOS**.

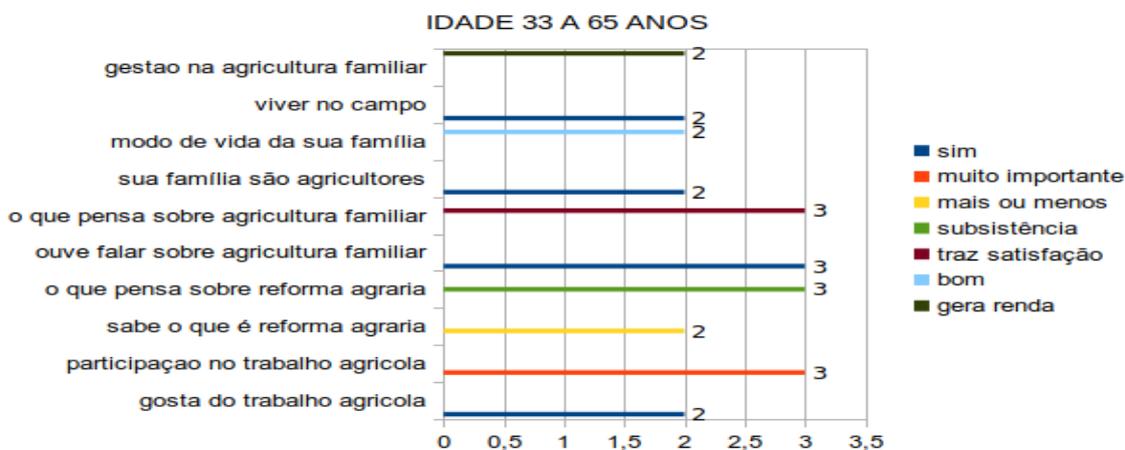


**Fonte:** própria\2023

Das 03 moradoras pesquisadas, nota-se que 2 gostam do trabalho agrícola, e todas o consideram muito importante. Sobre a percepção de reforma agrária, 2 responderam que sabe mais ou menos o que seria. Todas as voluntárias remente a forma agrária como uma forma de subsistência a pequenos agricultores, por viverem no campo mudaria poucas coisas (supermercado grande e posto de saúde na comunidade) e consideram que a agricultura familiar gera renda.

1448

**Gráfico:** Análise dos traços distintos da situação na agricultura familiar de estudantes da Comunidade São Jorge: **MORADORAS**



**Fonte:** Própria\2023.

Dos 03 moradores entrevistados, 2 (moradores) mencionam que não gostam do trabalho agrícola, porém o consideram importante. 2 não sabem o que é reforma agrária ou uma definição, porém aponta -a como forma de subsistência a pequenos agricultores. Quando indagados sobre agricultura familiar, todos os voluntários mencionaram que já ouviram falar sobre agricultura familiar. Em contra partida, consideram que esse trabalho não é valorizado. 2 moradores reconhecem que a agricultura familiar traz independência financeira e é trabalho digno e importante. Todos mencionam que sua família já foram agricultores, gostam de viver no campo, se pudessem mudariam poucas coisas (supermercado grande, posto de saúde na comunidade e uma farmácia) e destacam que a agricultura familiar gera renda.

Análise dos traços distintos da situação na agricultura familiar de estudantes da Comunidade São Jorge: **MORADORES.**



Fonte: própria\2023.

## CONCLUSÕES

Deliberando uma união com a realidade da Comunidade de São Jorge PA 370, km 30 embora não seja moradora da comunidade, constate que a vida dos moradores através de perguntas perceptivas sobre esse povoado. Contive a pesquisa no ponto de vista no processo social vivido dos moradores e alunos da escola na comunidade; quais avaliações esses sujeitos sabem sobre agricultura familiar e reforma agraria na zona rural do planalto do município de Santarém PA.

O contato com os moradores, com a diretora da escola, e levantando os dados da pesquisa realizado na comunidade, percebemos que no passado havia uma cultura de

agricultores e mão de obra familiar, que hoje não exercem por motivo da soja exercer forte demanda ao redor da comunidade; assim trazendo problemas como agrotóxico. E isso remete então a comprar no mercado, em vez de plantar para sua necessidade domiciliar. Percebendo também que os moradores mais velhos já aposentados, não repassam aos filhos essa cultura por ser considerada trabalho pesado.

Diante disso percebemos a necessidade de uma ação voltada para valorizar a agricultura familiar, mesmo sendo aquela plantação no fundo do quintal dos moradores, para quando houver uma necessidade de uso da horta, não dependam comprar. Colaborar com a implantação da horta na Escola Municipal da comunidade, para que essa instituição exerça uma educação no campo valorizando o cuidado, e trabalhando uma conscientização nos alunos a uma alimentação saudável no quintal da escola.

## REFERÊNCIAS

MITTLER, P. **Educação Inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BARROS, N. M. F. C. V. Avaliação e ensino do repertório de leitura em indivíduos com Síndrome de Down com o uso do software educacional Mestre. 2009. 153 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

SALES, E. S.; MONTEIRO, I. G. S.; LIMA, K. S. Formação de professor, diretrizes da Educação brasileira para o ensino de Química e Avaliação: saberes docentes essenciais à formação docente. In: VII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 2013, São Cristóvão - SE. **Anais do Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**, 2013.

NARDI, R.; CORTELLA, B. S. C. Formação de professores de Física: das intenções legais ao discurso dos formadores. In: XVI Simpósio Nacional de Ensino de Física, 2005, Rio de Janeiro. **Caderno de Resumos**. São Paulo - SP: Sociedade Brasileira de Física, 2005. v. 1. p. 175-175, 2005.

NASCIMENTO, L. F. **A Sociologia Digital: um desafio para o século XXI**. Sociologias, Porto Alegre, ano 18, n 41, jan/abr 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/v18n41/1517-4522-soc-18-41-00216.pdf>> Acesso em: 10 jun. 2018.

NETO, Joaquim José. Agricultura familiar: processos educativos e perspectiva de reprodução social, 2018. Disponível em: <[https://www.google.com.br/books/edition/Agricultura\\_Familiar\\_Processos\\_Educativo/d3VDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=joaquim+jose+neto+agricultura+familiar&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Agricultura_Familiar_Processos_Educativo/d3VDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=joaquim+jose+neto+agricultura+familiar&printsec=frontcover)>. Acesso em 21 de mar. De 2023.

MELO, Patrícia Alves de. Políticas Públicas e Agricultura Familiar: Uma análise dos

Programas de Apoio a Pequenos Produtores Rurais do Distrito Federal. 2022. Disponível em <[https://www.google.com.br/books/edition/Pol%C3%Adticas\\_P%C3%Bablicas\\_e\\_Agricultura\\_Famil/nJZ8EAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patricia+alves+de+melo&pg=PT3&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Pol%C3%Adticas_P%C3%Bablicas_e_Agricultura_Famil/nJZ8EAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patricia+alves+de+melo&pg=PT3&printsec=frontcover)>. Acesso em 21 de mar. de 2023.

SIMONETTI, Mirian Cláudia Lourenção. Territórios, Movimentos Sociais e Políticas de Reforma Agrária no Brasil. 2015. Disponível em <[https://www.google.com.br/books/edition/Territ%C3%B3rios\\_Movimentos\\_Sociais\\_e\\_Pol%C3%Adt/Eww3EAAAQBAJ?hl=ptBR&gbpv=1&dq=simonetti+territorios+movimentos+sociais&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/Territ%C3%B3rios_Movimentos_Sociais_e_Pol%C3%Adt/Eww3EAAAQBAJ?hl=ptBR&gbpv=1&dq=simonetti+territorios+movimentos+sociais&printsec=frontcover)>. Acesso em 21 de mar. de 2023.